



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

INTEGRALIDADE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO LGBTQIA+ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Milena Macedo Silva¹

Cícero Damon Carvalho de Alencar²

Jeissiane de Sousa Gomes³

Mirely de Sousa Teixeira⁴

Kaline Nayanne de Souza Oliveira⁵

Antonio Germane Alves Pinto⁶

INTRODUÇÃO: A garantia das necessidades de saúde ao público LGBTQIA+ é um direito que é assegurado por lei. Logo, as instituições de saúde devem promover um ambiente acolhedor, sem preconceito e fornecer um atendimento integral em consonância aos princípios do Sistema Único de Saúde. Outro aspecto relevante é o reconhecimento das especificidades desse grupo, para então, proporcionar uma assistência qualificada e humanizada. Nesse contexto, a enfermagem possui um papel fundamental no que tange a saúde da comunidade LGBTQIA+, contudo, a procura desse público pelos serviços de saúde é limitada. **OBJETIVO:** Descrever os entraves para a efetivação da integralidade no cuidado de enfermagem à população LGBTQIA+ no contexto da Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo revisão narrativa, realizado na primeira semana de maio de 2023, que teve como pergunta norteadora: quais as fragilidades que envolvem a integralidade no cuidado de enfermagem ao público LGBTQIA+ na Atenção Primária à Saúde. A busca dos artigos se deu pelas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine (PubMed), utilizando os descritores em saúde LGBT, nursing, Sexual and Gender Minorities e Primary Health Care, em conjunto com o operador booleano “AND”. Elencaram-se como critérios de inclusão, trabalhos publicados entre 2019 a 2023, disponíveis na íntegra, escritos em português, inglês ou espanhol. Foram encontrados 39 artigos, excluindo-se aqueles que não tinham relação com a temática e duplicados. Após leitura do título e resumo foram selecionados 6 artigos. **RESULTADOS:** A análise de dados evidenciou que os enfermeiros atuantes na atenção primária possuem fragilidades em sua formação acadêmica, no conhecimento das demandas específicas e na abordagem do público LGBTQIA+. Esse quadro, implica em um atendimento despreparado e pouco qualificado para a resolutividade das demandas dessa população. Ainda é muito presente o estigma que associa as necessidades do cuidado aos LGBTs, como o combate às infecções sexualmente transmissíveis. Ademais, existe uma dificuldade do mapeamento e reconhecimento dessa população na atenção primária. Nota-se também que o medo da discriminação e preconceitos, somados aos fatores já citados, e a violação de direitos, como a utilização do nome social geram constrangimento e afastam o público LGBTQIA+ do sistema de saúde, implicando na

¹ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: milena.macedo@urca.br

² Enfermeiro pela Universidade Regional do Cariri, e-mail: damon.alencar12@gmail.com

³ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, email: jeissiane.gomes@urca.br

⁴ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: mirely.souza@urca.br

⁵ Enfermeira. Prefeitura Municipal de Iguatu, Ceará, e-mail: kaline.oliveira@urca.br

⁶ Prof. Adjunto do curso de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: germane.pinto@urca.br



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

integralidade do cuidado. **CONCLUSÃO:** Embora avanços significativos na legislação para o acesso à saúde integral, os LGBTQIA+ ainda se encontram marginalizados dentro do sistema de saúde. Estas situações ocorrem devido aos estigmas, preconceitos sociais e em alguns casos, conduta despreparada dos profissionais que afetam a formação de vínculo, afetando o atendimento humanizado e o suprimento das necessidades em saúde. Torna-se fundamental, portanto, qualificar os profissionais para identificar e atender às demandas desse grupo, conhecer as condutas adequadas. Dessa forma, tendo em conta os aspectos envolvidos na vulnerabilidade desse grupo, é necessário a realização de estratégias que visem minimizar os riscos que estão expostos, assim como extinguir as barreiras construídas para o acesso aos serviços de saúde.

Descritores: Nursing. Sexual and Gender Minorities. Primary Health Care. LGBTQIA+

REFERÊNCIAS:

GUIMARÃES, N. P. *et al.* Avaliação da implementação da Política Nacional de Saúde Integral à população LGBT em um município da região Sudeste do Brasil. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, [S. l.], v. 14, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1712>. Acesso em: 4 maio. 2023.

SANTOS, J. S.; SILVA, R. N.; FERREIRA, M. A. Health of the LGBTI+ Population in Primary Health Care and the Insertion of Nursing. **Escola Anna Nery**, v. 23, n. 4, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0162> Acesso em: 4 maio. 2023

SILVA, A. A. C. *et al.* Produção do cuidado de enfermagem à população LGBTQIA+ na atenção primária. **REVISA**, v. 10, n. 2, p. 291-303, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.n2.p291a303> Acesso em: 4 maio. 2023